



**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



**MEMORIAL DESCRITIVO
DAS INSTALAÇÕES DE TELEFONIA**

JULHO 2013

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA	Banco de Alimentos
LOCAL	Estrada dos Bororós, s/nº – Zona Industrial Norte – Joinville – SC
SERVIÇO	CONSTRUÇÃO
CÓDIGO ELETRÔNICO	BbalimenTpb

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO PERANTE O CREA **Eng. Murilo Renato Schiessel /CREA-SC 028.806-9**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se ao **Projeto de Telefonia** da edificação citada, destinado à atendimento dos usuários da edificação, e tem por objetivo descrever os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto e orientando a execução dos serviços na obra.

RELAÇÃO DAS PRANCHAS

PRANCHA	ARQ. ELETR.	CONTEÚDO
01/01	EthemazTpb-A1-01	Distribuição de Ponto Telefônico e Detalhe de Instalação

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE TELEFONIA

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo determinar as condições exigíveis ao Projeto de Telefonia do Banco de Alimentos, situado à Estrada dos Bororós, s/nº – Distrito Industrial, município de Joinville – SC, a fim de garantir o atendimento da telefonia para a edificação.

Para elaboração deste projeto foram seguidas as prescrições constantes nas Normas Técnicas expedidas pelos seguintes órgãos:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

- NBR 13301/1995 – Redes Telefônicas Internas Prediais.

- NBR 14565/2000 - Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada.

Associação EIA/TIA

- Norma EIA/TIA 568A e 569A

2. DADOS BÁSICOS

- Nome da obra: Banco de Alimentos.
- Tipo de atividade: Fornecimento de alimentação.
- Endereço: Estrada dos Bororós, s/nº – Distrito Industrial.
- Município: Joinville - SC.
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Joinville.
- Área a construir: 246,39 m².

3. ENTRADA TELEFÔNICA

A entrada da rede telefônica do Edifício da CEASA já existe, é aérea e é tomada de um poste da concessionária de energia. É feita através de um cabo tipo CCE-APL-10 pares, até o poste particular que atende a entrada de energia da edificação. Daí segue em um tubo de PVC rígido, de bitola Ø 2", na lateral deste poste particular, até uma caixa de distribuição de telefonia, de dimensões 40 x 40 cm, instalada no corredor do pavimento térreo da CEASA. Desta caixa, os usuários do prédio são todos atendidos, e em especial o atendimento da CEASA, que é objeto deste Memorial.

4. DISTRIBUIDOR GERAL DA EDIFICAÇÃO

O distribuidor geral de telefonia, já está instalado, e é uma caixa de dimensões 40 x 40 x 12 cm, instalado no corredor do pavimento térreo da CEASA. Ele tem 02 blocos terminais no lado da rede interna no lado direito da caixa. No lado esquerdo da caixa de distribuição estão instalados os blocos terminais do lado da rede externa.

5. DISTRIBUIÇÕES EXTERNA E INTERNA

A distribuição interna, desde o distribuidor geral, até a central telefônica da CEASA, objeto deste Memorial, já existe.

A distribuição do Banco de Alimentos (seu ramal), partirá desta central telefônica, e passará por cima das paredes ou da estrutura da cobertura da CEASA até o ponto deste prédio em que há um cabo da central do alarme de incêndio das edificações, que interliga o prédio da CEASA com o Galpão do Produtor.

Este ramal deverá ser fixado neste CABO, para fazer a travessia do pátio de carga/descarga entre o prédio da CEASA e o Galpão do Produtor. A partir daí, este cabo do ramal do Banco de Alimentos, deverá ser fixado na estrutura do Galpão do Produtor, e a partir de um certo ponto, não especificado em projeto, deverá ser fixado na eletrocalha que conduz a fiação de entrada de energia do Banco de Alimentos.

Depois desta eletrocalha, este ramal deverá ser instalado sobre a estrutura existente do Banco de Alimentos, até o ponto de telefonia da Administração do Banco de Alimentos.

Toda esta distribuição deverá usar um cabo de telefonia do tipo FE-100, para ligar uma tomada telefônica do tipo RJ 45 embutida em um condutele de pvc tipo E, instalado na Administração do Banco de Alimentos, conforme planta baixa.

6. INSTALAÇÃO

- As instalações telefônicas deverão ser executadas por trabalhadores capacitados, isto é, que estejam sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado.

- Toda a tubulação utilizada em estruturas embutidas deverá ser obrigatoriamente do tipo PVC flexível. Quando executadas instalações aparentes, as tubulações deverão ser de PVC rígido, com caixas e acessórios adequados.
- Todas as tubulações a serem instaladas em lajes e paredes deverão ser testadas.
- Toda a tubulação de infra-estrutura deverá ser seca e provida de arame guia do tipo galvanizado nº 14 BWG.
- Nas conexões de eletrodutos com quadros e caixas, deverão ser utilizadas buchas e arruelas de alumínio de bitolas apropriadas.
- Todos os rasgos que porventura vierem a ser feitos em quadros e caixas deverão ser executados com brocas e serras copo apropriadas para as bitolas das tubulações.
- Os cabos só poderão ser enfiados após o término da fixação das caixas e quadros e a tubulação completamente limpa e seca, e toda a alvenaria concluída.
- Todos os ramais telefônicos e pontos lógicos deverão ser identificados por anilhas numeradas nas suas extremidades.
- Sobre a eletrocalha os cabos telefônicos e de rede deverão ser agrupados e amarrados com abraçadeiras plásticas apropriadas;
- A eletrocalha estará apoiada em mão francesa (conforme detalhe).
- Não serão admitidas em hipótese alguma emendas de cabos telefônicos e cabos de rede.
- Lançar os eletrodutos em linha reta, sempre que possível, evitando gastos adicionais de materiais.
- Todos os condutos subterrâneos serão enterrados a uma profundidade mínima de 40 cm.
- Se as tubulações de telefone cruzarem as de energia elétrica, deverão ser perpendiculares às mesmas.

- Em hipótese alguma será aceita a mudança de materiais e/ou serviços. Possíveis alterações de materiais e/ou serviços deverão ser previamente aprovados pela Secretaria de Infraestrutura Urbana, pela Secretaria da Assistência Social, pela Administração da CEASA e pelo projetista responsável pelo Projeto Telefônico.

7. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS

CONDULETES: de PVC rígido antichama, auto-extinguível, com extremidades roscadas ou não.

CABO TELEFÔNICO: tipo FE 100, condutores em liga de cobre, isolamento em PVC, conforme NBR 9116.

ELETRODUTO: Os eletrodutos e seus acessórios serão de cloreto de polivinila (PVC) rígido, obedecendo a PNB-115, PNB-183, PMB-354 e PMB-355.

8. RELAÇÃO DE MATERIAIS

Telefônica - Acessórios p/ eletrodutos	
Condutele tipo E	
3/4"	1 pç
Abraçadeira PVC	
3/4"	3 pç
Telefônica - Cabeamento - metálico	
FE 100	
1 par	170,00 m
Telefônica - Tomada - sobrepor	
Placa 2x4"	
1 módulo - RJ45	10 pç
Telefônica - Acessórios uso geral	
Bucha de nylon	
S-6	5 pç
Parafuso fenda galvanizado cabeça panela	
3,2x32mm autoatarrachante	5 pç
Telefônica - Eletroduto PVC rosca	
Eletroduto, vara 3,0m	
3/4"	3,00 m

Murilo Renato Schiessel
Eng^a Eletricista – CREA 028.806-9/SC